

4

CONTRATO AVULSO N.º 77/2019

CONTRATO PARA A EMPREITADA DE “REDE DE ESGOTOS DO MOINHO DA MATA – CONSTRUÇÃO (REDES) - CONCLUSÃO” - AJUSTE DIRETO (NOS TERMOS DA ALÍNEA D) DO ART.º 19º, DO CCP APROVADO PELO DL Nº 18/2008, DE 29 DE JANEIRO, COM AS ALTERAÇÕES INTRODUZIDAS PELO DECRETO-LEI Nº 111-B/2017, DE 31 DE AGOSTO) _____

_____ VALOR DO ATO: €28.510 + IVA

_____ Aos oito dias do mês de agosto do ano de dois mil e dezanove, em Montemor-o-Velho e Edifício dos Paços do Concelho é celebrado o presente contrato, entre os seguintes outorgantes: _____

_____ **PRIMEIRO: MUNICÍPIO DE MONTEMOR-O-VELHO**, pessoa coletiva de direito público, número **501 272 976**, através da Câmara Municipal de Montemor-o-Velho, representada pelo seu Presidente **Emílio Augusto Ferreira Torrão, Dr.**, casado, natural e residente na vila de Montemor-o-Velho, com poderes bastantes para o ato, os quais lhe são conferidos pela alínea f) do n.º 2 do artigo 35º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, que aprovou o actual regime jurídico das autarquias locais. _____

_____ **SEGUNDO: GRATUITEMA, SA.**, sociedade anónima, com sede no Largo do Taipal – apartado 19, 3140-254 Montemor-o-Velho, matriculada no Registo Comercial sob número único de matrícula e pessoa coletiva 509 028 799, de acordo com a consulta via online da certidão permanente, com o código de acesso: 7657-4787-5761, subscrita em 26-12-2018 e válida até 26-12-2019, representada neste ato por Jorge Miguel dos Santos Louro, titular do Cartão de Cidadão nº 13734256 0ZY6, válido até 20-07-2020, que outorga na qualidade de Administrador, com poderes bastantes para o presente ato que lhe são conferidos pela certidão permanente, atrás referida. _____

O Vice Presidente da Câmara Municipal, por despacho proferido em 18-7-2019, mediante realização de procedimento pré-contratual por ajuste direto e após o cumprimento das respetivas formalidades legais, adjudicou à representada do(s) segundo(s) outorgante(s) a empreitada de “**Rede de Esgotos do Moinho da Mata – Construção (redes) - Conclusão**”, em conformidade com as cláusulas previstas no caderno de encargos, no respetivo convite e

de acordo com a proposta adjudicada, documentos estes, que aqui se dão por integralmente reproduzidos para todos os efeitos legais e que são do inteiro conhecimento das partes. _____

1. Que nos termos e para efeitos do disposto do art.º 290º-A do Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro, na sua atual redação, foi designado como gestor do presente contrato, e em nome da Entidade Adjudicante, o(a) Eng.º Hélio Dias, nomeado(a) por despacho de 18-7-2019. _____

2. Que nos termos e para efeitos do n.º 2, 3 e 4 do art.º 344º do Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro, durante a execução do presente contrato, a Câmara Municipal na qualidade de dono da obra, será representada pelo(a) Eng.º Hélio Dias, nomeado(a) diretor(a) de fiscalização da obra, que nas suas faltas e impedimentos será substituído pelo(a) Técnico António Quinteiro, nomeados por despacho de 18-7-2019. _____

3. Que, em conformidade com o despacho do Vice-Presidente da Câmara Municipal de 18-7-2019, foi aprovada a minuta do presente contrato, que se regerá pelas seguintes cláusulas: _____

1ª. Objeto: _____

O presente contrato tem como objeto a realização da empreitada de “Rede de Esgotos do Moinho da Mata – Construção (redes) - Conclusão” - Ajuste direto, nos termos da alínea d) do art.º 19º, do CCP aprovado pelo DL n.º 18/2008, de 29 de janeiro, com as alterações introduzidas pelo Decreto-lei n.º 111-B/2017, de 31 de agosto, ficando sujeita às cláusulas técnicas gerais relativas a contratos de empreitadas de obras públicas, constantes do caderno de encargos, documento esse que faz parte integrante do presente contrato, pelo qual se rege, e que aqui se dá por integralmente reproduzido para todos os efeitos legais. _____

2ª. Prazo de Execução da Empreitada: _____

1 - O empreiteiro obriga-se a: _____

a) Iniciar a execução da obra na data da conclusão da consignação total ou da primeira consignação parcial ou ainda da data em que o dono da obra comunique ao empreiteiro a aprovação do plano de segurança e saúde, caso esta última data seja posterior, sem prejuízo do plano de trabalhos aprovado; _____

b) Cumprir todos os prazos parciais vinculativos de execução previstos no plano de trabalhos em vigor; _____

c) Concluir a execução da obra e solicitar a realização de vistoria da obra para efeitos da sua receção provisória no prazo de 90 dias, a contar da data da sua consignação ou da data em que o dono da obra comunique ao empreiteiro a aprovação do plano de segurança e saúde, caso esta última data seja posterior. _____

2 - No caso de se verificarem atrasos injustificados na execução de trabalhos em relação ao plano de trabalhos em vigor, imputáveis ao empreiteiro, este é obrigado, a expensas suas, a tomar todas as medidas de reforço de meios de ação e de reorganização da obra necessárias à recuperação dos atrasos e ao cumprimento do prazo de execução. _____

3 - Quando o empreiteiro, por sua iniciativa, proceda à execução de trabalhos fora das horas regulamentares ou por turnos, sem que tal se encontre previsto no caderno de encargos ou resulte de caso de força maior, pode o dono da obra exigir-lhe o pagamento dos acréscimos de custos das horas suplementares de serviço a prestar pelos representantes da fiscalização (cláusula 13ª do CE). _____

3ª. Preço e Condições de Pagamento: _____

1 - Pela execução da empreitada e pelo cumprimento das demais obrigações decorrentes do presente contrato, deve o dono da obra pagar ao empreiteiro a quantia de **€28.510**, acrescido do imposto sobre o valor acrescentado à taxa legal em vigor. _____

2 - Os pagamentos a efetuar pelo dono da obra têm uma periodicidade mensal, sendo o seu montante determinado por medições mensais. _____

3 - Os pagamentos são efetuados no prazo máximo de 30 dias após a apresentação da respetiva fatura. _____

4 - As faturas e os respetivos autos de medição são elaborados de acordo com o modelo e respetivas instruções fornecidos pelo diretor de fiscalização da obra. _____

5 - Cada auto de medição deve referir todos os trabalhos constantes do plano de trabalhos que tenham sido concluídos durante o mês, sendo a sua aprovação pelo diretor de fiscalização da obra condicionada à realização completa daqueles. _____

6 - No caso de falta de aprovação de alguma fatura em virtude de divergências entre o diretor de fiscalização da obra e o empreiteiro quanto ao seu conteúdo, deve aquele devolver a

respetiva fatura ao empreiteiro, para que este elabore uma fatura com os valores aceites pelo diretor de fiscalização da obra e uma outra com os valores por este não aprovados. _____

7 - O disposto no número anterior não prejudica o prazo de pagamento estabelecido no nº 3 no que respeita à primeira fatura emitida, que se aplica quer para os valores desde logo aceites pelo diretor da fiscalização da obra, quer para os valores que vierem a ser aceites em momento posterior, mas que constavam da primeira fatura emitida (cláusula 31ª do CE). _____

Cabimento e Compromisso: O encargo financeiro resultante do contrato para o corrente ano económico, está cabimentado na despesa orçamental (Autorizado em 14-02-2019 por Despacho de Presidente), através das seguintes rubricas: orgânica: 02 e económica: 07010402 – Sistemas de drenagem de águas residuais; a que foi atribuído o compromisso, com o nº sequencial (Lei nº 8/2012): 32271/2019, emitido em 5-8 e despachados em 7-8 no Mydoc, documento que vai anexo ao presente contrato e dele faz parte integrante. _____

4ª. Caução/Descontos nos pagamentos: _____

1 - Não é exigida a prestação de caução conforme o previsto no ponto 12 do Convite (redação da informação dos Serviços do DOMU). _____

2 - Em cada um dos pagamentos parciais previstos é deduzido o montante correspondente a 5% desse pagamento, para prestação de caução e para efeitos nos termos do nº 3 artigo 88º do CCP, conforme refere o nº. 1 da Cláusula 32ª. do CE. _____

3 - A dedução prevista no número anterior pode ser substituída por garantia nos termos do artigo referido, conforme refere o nº. 2 da Cláusula 32ª. do CE. _____

5ª. Outros encargos do empreiteiro: _____

1 - Correm inteiramente por conta do empreiteiro a reparação e a indemnização de todos os prejuízos que, por motivos que lhe sejam imputáveis, sejam sofridos por terceiros até à receção definitiva dos trabalhos em consequência do modo de execução destes últimos, da atuação do pessoal do empreiteiro ou dos seus subempreiteiros e fornecedores e do deficiente comportamento ou da falta de segurança das obras, materiais, elementos de construção e equipamentos; _____

2 - Se no decurso da obra se verificarem quaisquer danos nas infraestruturas existentes, ou

How
7

edifícios, serventias ou terrenos confinantes com a mesma compete ao adjudicatário realizar todos os trabalhos necessários à reposição das condições iniciais (cláusula 26ª do CE)._____

6ª. Obrigações gerais: _____

1 - São da exclusiva responsabilidade do empreiteiro as obrigações relativas ao pessoal empregado na execução da empreitada, à sua aptidão profissional e à sua disciplina. _____

2 - O empreiteiro deve manter a boa ordem no local dos trabalhos, devendo retirar do local dos trabalhos, por sua iniciativa ou imediatamente após ordem do dono da obra, o pessoal que haja tido comportamento perturbador dos trabalhos, designadamente por menor probidade no desempenho dos respetivos deveres, por indisciplina ou por desrespeito de representantes ou agentes do dono da obra, do empreiteiro, dos subempreiteiros ou de terceiros. _____

3 - A ordem referida no número anterior deve ser fundamentada por escrito quando o empreiteiro o exija, mas sem prejuízo da imediata suspensão do pessoal. _____

4 - As quantidades e a qualificação profissional da mão-de-obra aplicada na empreitada devem estar de acordo com as necessidades dos trabalhos, tendo em conta o respetivo plano (cláusula 27ª do CE). _____

7ª. Resolução do contrato pelo dono da obra: _____

1 - Sem prejuízo das indemnizações legais e contratuais devidas e dos termos expostos no Código dos Contratos Públicos, o dono da obra pode resolver o contrato nos seguintes casos:

a) Incumprimento definitivo do Contrato por facto imputável ao empreiteiro; _____

b) Incumprimento, por parte do empreiteiro, de ordens, diretivas ou instruções transmitidas no exercício do poder de direção sobre matéria relativa à execução das prestações contratuais; _____

c) Oposição reiterada do empreiteiro ao exercício dos poderes de fiscalização do dono da obra; _____

d) Cessão da posição contratual ou subcontratação realizadas com inobservância dos termos e limites previstos na lei ou no Contrato; _____

e) Se o valor acumulado das sanções contratuais com natureza pecuniária exceder o limite previsto no n.º 2 do artigo 329.º do CCP; _____

f) Incumprimento pelo empreiteiro de decisões judiciais ou arbitrais respeitantes ao contrato;

How
u

- g) Não renovação do valor da caução pelo empreiteiro, no caso em que a tal esteja obrigado; _
- h) O empreiteiro se apresente à insolvência ou esta seja declarada judicialmente; _____
- i) Se o empreiteiro, de forma grave ou reiterada, não cumprir o disposto na legislação sobre segurança, higiene e saúde no trabalho; _____
- j) Se, tendo faltado à consignação sem justificação aceite pelo dono da obra, o empreiteiro não comparecer, após segunda notificação, no local, na data e na hora indicados pelo dono da obra para nova consignação desde que não apresente justificação de tal falta aceite pelo dono da obra; _____
- l) Se ocorrer um atraso no início da execução dos trabalhos imputável ao empreiteiro que seja superior a 1/40 do prazo de execução da obra; _____
- m) Se o empreiteiro não der início à execução dos trabalhos a mais decorridos 15 dias da notificação da decisão do dono da obra que indefere a reclamação apresentada por aquele e reitera a ordem para a sua execução; _____
- n) Se houver suspensão da execução dos trabalhos pelo dono da obra por facto imputável ao empreiteiro ou se este suspender a execução dos trabalhos sem fundamento e fora dos casos previstos no n.º 1 do artigo 366.º do CCP, desde que da suspensão advenham graves prejuízos para o interesse público; _____
- o) Se ocorrerem desvios ao plano de trabalhos nos termos do disposto no n.º 3 do artigo 404.º do CCP; _____
- p) Se não foram corrigidos os defeitos detetados no período de garantia da obra ou se não for repetida a execução da obra com defeito ou substituídos os equipamentos defeituosos, nos termos do disposto no artigo 397.º do CCP; _____
- q) Por razões de interesse público, devidamente fundamentado. _____

2 - Nos casos previstos no número anterior, havendo lugar a responsabilidade do empreiteiro, será o montante respetivo deduzido das quantias devidas, sem prejuízo do dono da obra poder executar as garantias prestadas; _____

3 - No caso previsto na alínea q) do n.º 1, o empreiteiro tem direito a indemnização correspondente aos danos emergentes e aos lucros cessantes, devendo, quanto a estes, ser

How
7

deduzido o benefício que resulte da antecipação dos ganhos previstos (cláusula 43ª do CE).__

8ª. Resolução do contrato pelo empreiteiro: _____

1 - Sem prejuízo das indemnizações legais e contratuais devidas e nos termos expostos no Código dos Contratos Públicos, o empreiteiro pode resolver o Contrato nas situações: _____

a) Alteração anormal e imprevisível das circunstâncias; _____

b) Incumprimento definitivo do Contrato por facto imputável ao dono da obra; _____

c) Incumprimento de obrigações pecuniárias pelo dono da obra por período superior a seis meses ou quando o montante em dívida exceda 25% do preço contratual, excluindo juros; _____

d) Exercício ilícito dos poderes tipificados de conformação da relação contratual do dono da obra, quando tornem contrária à boa fé a exigência pela parte pública da manutenção do Contrato; _____

e) Incumprimento pelo dono da obra de decisões judiciais ou arbitrais respeitantes ao Contrato; _____

f) Se não for feita consignação da obra no prazo de seis meses contados da data da celebração do Contrato por facto não imputável ao empreiteiro; _____

g) Se, havendo sido feitas uma ou mais consignações parciais, o retardamento da consignação ou consignações subsequentes acarretar a interrupção dos trabalhos por mais de 120 dias, seguidos ou interpolados; _____

h) Se a suspensão da empreitada se mantiver: _____

- Por período superior a um quinto do prazo de execução da obra, quando resulte de caso de força maior; _____

- Por período superior a um décimo do mesmo prazo, quando resulte de facto imputável ao dono da obra. _____

i) Se, verificando-se os pressupostos do artigo 354.º do CCP, os danos do empreiteiro excederem 20% do preço contratual; _____

2 - No caso previsto na alínea a) do número anterior, apenas há direito de resolução quando esta não implique grave prejuízo para a realização do interesse público subjacente à relação jurídica contratual ou, caso implique tal prejuízo, quando a manutenção do contrato ponha

manifestamente em causa a viabilidade económico-financeira do empreiteiro ou se revele excessivamente onerosa, devendo, nesse último caso, ser devidamente ponderados os interesses públicos e privados em presença; _____

3 - O direito de resolução é exercido por via judicial ou mediante recurso a arbitragem; _____

4 - Nos casos previstos na alínea c) do n.º 1, o direito de resolução pode ser exercido mediante declaração ao dono da obra, produzindo efeitos 30 dias após a receção dessa declaração, salvo se o dono da obra cumprir as obrigações em atraso nesse prazo, acrescidas dos juros de mora a que houver lugar (cláusula 44ª do CE). _____

9ª. Foro Competente: _____

Para resolução de todos os litígios decorrentes do contrato fica estipulada a competência do Tribunal Administrativo de Círculo de Coimbra, com expressa renúncia a qualquer outro. ____

O(s) Segundo(s) Outorgante(s) aceita(m) o presente contrato, com todas as obrigações que dele emergem, pela forma como fica exarado e documentos que dele ficam a fazer parte integrante, atrás mencionados, e que por estar(em) de acordo assina(m). _____

Todos os documentos de habilitação exigidos se encontram arquivados no processo de contrato, tendo sido conferidos e verificada a sua validade a esta data. _____

Não foi pago imposto de selo por não ser devido nos termos do n.º 2 do artigo 1º do Código do Imposto do Selo. _____

O PRIMEIRO OUTORGANTE: _____



O (S) SEGUNDO(S) OUTORGANTE(S): _____



CONTRATO PARA A EMPREITADA DE “CONSERVAÇÃO REPARAÇÃO ESTRADAS, ARRUAMENTOS CAMINHOS MUNICIPAIS-UNIÃO DE FREGUESIAS DE MONTEMOR-O-VELHO E GATÕES (OUTRAS INFRAESTRUTURAS MUNICIPAIS-REPARAÇÃO DE DANOS CAUSADOS PELA TEMPESTADE LESLLIE” – AJUSTE DIRETO (NOS TERMOS DA ALÍNEA D), DO ART.º 19.º DO CÓDIGO DOS CONTRATOS PÚBLICOS, NA SUA ATUAL REDAÇÃO) ADJUDICADO A: CONSTRUÇÕES MALHÃO & SANTOS, LDA.

PRAZO: 28 dias

DATA DE ADJUDICAÇÃO: 11-07-2019

VALOR DO ATO: €11.450 + IVA

A Coordenadora Técnica,



Luísa Mota

Câmara Municipal de Montemor-o-Velho

Informação de Compromisso

Plano Oficial de Contabilidade Autárquica - Pocal

CONTRATO: 92/2019

Nº Sequencial de Compromisso (Lei 8/2012): 32259/2019

Código de GOP - 3 331 2002/108 Ac.16 Montemor-o-Velho e Gatões		
Fonte de Financiamento	Administração Autárquica	%
	Administração Central	%
	Fundos Comunitários	%
Classificação Funcional - 331		
Orçamento para o ano de 2019		
Classificação Orgânica - 02		
Classificação Económica - 07010401 Viadutos, arruamentos e obras complementares		
1	Dotação Inicial	2.008.200,00
2	Reforços / Anulações	-872.470,00
3	Congelamentos / Descongelaamentos	0,00
4 = 1 + 2 - 3	Dotação Corrigida	1.135.730,00
5	Compromissos assumidos	345.124,35
6 = 4 - 5	Dotação Disponível	790.605,65
7	Compromisso relativo à despesa em análise	12.137,00
8 = 6 - 7	Saldo Residual	778.468,65

Data - 02-08-2019

Assinatura do responsável



1. Valor da Rubrica no Orçamento Inicial
2. Valor das Modificações à Rubrica (+/-)
3. Valor das Cativações (+/-), caso as haja
4. 1 + 2 - 3
5. Cabimentos (026) para a rubrica, até ao atual
6. 4 - 5 (ou valor da 023 para a rubrica, deduzido das Cativações)
7. Valor do Cabimento em análise (actual)
8. 6 - 7 (ou valor da 023 para a Rubrica, deduzido das Cativações e do Cabimento em análise)

Câmara Municipal de Montemor-o-Velho

Ficha do Compromisso

CONTRATO: 92/2019

N.Seq.: 32259

Serviço Requiritante: 70 Div. de Ambiente e Obras Municipais

Cabimento prévio: CONT.: EMP:09/2019.TP.p358/2019

Entidade: 15541 Construções Malhão & Santos, Lda
NIF: 506184846

Orgânica: 02 Câmara Municipal

Económica: 07010401 Viadutos, arruamentos e obras complementares

GOP: 3 FUNÇÕES ECONÓMICAS
331 TRANSPORTES RODOVIÁRIOS
2002/108 CONS. REP. ESTRADAS, ARRUAMENTOS E CAMINHOS MUNICIPAIS
Acc.: 16 Montemor-o-Velho e Gatões

Contrato: Nº 92 de Empreitada de obras públicas para Conservação Reparação Estradas, Arruamentos Caminhos Municipais-União de Freguesias de Montemor-o-Velho e Gatões (Outras infraestruturas municipais-Reparação de danos causados pela tempestade Leslie

Data	Nº Lanç.	Valores		Realização		Saldo	Anos Seguintes	Descrição
		Inicial	Correções	Documento	Valor			
02-08-2019	4689	12.137,00				12.137,00		

Serviço Requisitante: 70 Div. de Ambiente e Obras Municipais

Entidade: 15541 Construções Malhão & Santos, Lda

Data	Período de Liquidação	2019		Anos Seguintes			Justificação (para Fundo Indisponível ou Exceção aos Fundos)
		F. Disponível	Valor	F.Disp após	2020	2021	

02-08-2019	agosto	1.738.857,24	12.137,00	1.726.720,24				
------------	--------	--------------	-----------	--------------	--	--	--	--

